

## INTRODUÇÃO

O nódulo da “Irmã Maria José” é tumor metastático que acomete a cicatriz umbilical e pode ser a primeira evidência de neoplasia intra-abdominal disseminada<sup>1</sup>. Os autores relatam o caso de uma paciente com o nódulo da “Irmã Maria José” internada numa Unidade de Cuidados Paliativos, e cujo modo de vida era a vida religiosa, “irmã”. O primeiro relato de tumoração umbilical por cancro foi feito em 1846 por Walshe e o epónimo “Nódulo de Irmã Maria José” foi utilizado posteriormente para lesão metastática na cicatriz umbilical por Bailey. A Irmã Maria José, assistente que trabalhava no Hospital St. Mary em Rochester, Minnesota, entre 1889 e 1939, observou a relação existente entre o nódulo umbilical e a presença de tumores maligno intra-abdominal<sup>1</sup>.

## IDENTIFICAÇÃO

- Sexo feminino, 74 anos
- AP: Obesidade, HTA
- Escolaridade: 4º ano
- Religiosa/Freira (Irmã)
- Tipo Familiar: Coletivo
- Graffar V



Figura 1 – Nódulo Umbilical

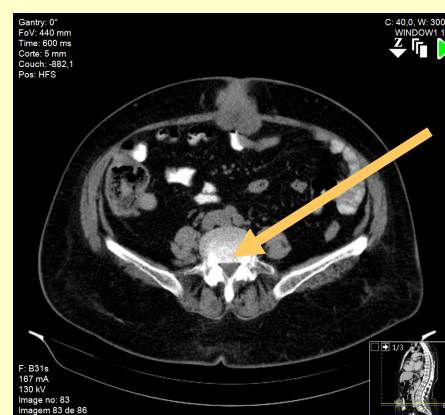


Figura 2 – Nódulo Umbilical, Corte Axial TC

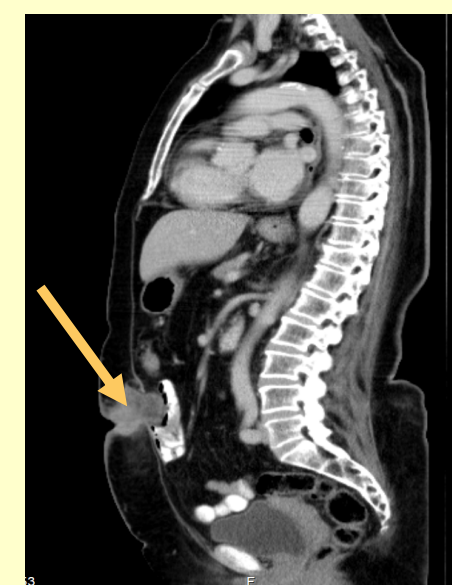


Figura 3 – Nódulo Umbilical, Corte Longitudinal TC

## RELATO DE CASO

### Consulta no Centro de Saúde

Dor abdominal e massa umbilical há 3 meses. Fezes moles alternando com obstipação. Emagrecimento recente não quantificado.

#### Exame Objetivo:

Mau estado geral. Massa de limites imprecisos, consistência cística, indolor, ocupante das regiões mesogástrica, hipogástrica e flanco esquerdo. Nódulo umbilical de 3,0 x 1,0 cm, com consistência elástica e acastanhado.

### Serviço de Urgência

Observada por  
**Cirurgia Geral:**  
Diagnóstico de  
Neoplasia do Trato GI  
com Metastização para a  
parede abdominal.

### Unidade de Cuidados Paliativos

Controlo de sintomas Cuidados  
de conforto.  
Falecimento 4 semanas após a  
entrada:  
**Nódulo da “Irmã Maria José”  
metastático de uma neoplasia  
do trato gastrointestinal.**

## DISCUSSÃO

Os tumores que mais frequentemente cursam com nódulo umbilical metastático originam-se no trato gastrointestinal seguidos dos tumores genito-urinários. A via de disseminação pode ser hematogénica, linfática ou por contiguidade<sup>1,2</sup>. A metástase cutânea na região umbilical está associada a rápida progressão da doença neoplásica, levando ao óbito em poucos meses, raramente a sobrevida excede os 5 anos<sup>2</sup>. Realçamos a imperativa necessidade da criteriosa e cuidadosa avaliação de qualquer lesão umbilical e a sua correlação com o diagnóstico histopatológico. Em caso de malignidade, as técnicas de imuno-histoquímica podem ajudar a definir a origem primária da neoplasia<sup>2</sup>.

## CONCLUSÃO

O caso acima exposto, teve a sua primeira apresentação em contexto de Cuidados de Saúde Primários, tendo sido posteriormente acompanhado por um interno de Medicina Geral e Familiar em estágio opcional de Cuidados Paliativos. Com esta exposição evidencia a importância do exame objetivo por parte do Médico de Família e sua relevância no diagnóstico precoce de patologia oncológica. O caso relatado, foi escolhido pela sua peculiaridade, uma vez que o epónimo usado para descrever o nódulo metastático se reporta a uma religiosa “Irmã Maria José” e foi pelos autores encontrado numa religiosa/ irmã.

## BIBLIOGRAFIA

1. Homero Soares Fogaça<sup>1</sup>, Vera Lúcia Antunes Chagas<sup>2</sup>, Yolanda Faia Manhães Tolentino<sup>1</sup>, Vinicius Costa de Medeiros Ribeiro<sup>1</sup>, Lia Laura Lewes Ximenes<sup>3</sup>, *Nódulo Umbilical Metastático (Nódulo da Irmã Maria José): um Sinal de Alerta para Tumoração Maligna Intra-abdominal - Relato de Caso*, RGO (2003) 25(6): 449-452,
2. Robyn L. Schickler a, Reem Abdallah b, E. Clair McClung a,b, Mian M.K. Shahzad b, (2016) *Primary peritoneal carcinoma presenting as a Sister Mary Joseph's nodule: A case report and review of the literature*, Gynecologic Oncology Reports 17 (2016) 20–22